

INTEGRAÇÃO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO EM TERAPIA INTENSIVA: REPERCUSSÕES NO APRENDIZADO, RACIOCÍNIO CLÍNICO E DESEMPENHO ACADÊMICO

Tema: Multidisciplinar

João Pedro Cardoso Xavier; Ana Luiza Pavan Balbinot; Eduarda Venzke Lindenau; Alexandra Hofmann; Maria Eduarda Telles de Carvalho ; Giordano Tomazzoni de Oliveira;

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
Porto Alegre/RS

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um ambiente de alta acuidade, no qual a rapidez na avaliação e a precisão do julgamento clínico são essenciais para a segurança do paciente. O ensino em terapia intensiva enfrenta limitações, como o acesso restrito a cenários clínicos reais. Assim, a simulação realística surge como metodologia ativa capaz de reproduzir a complexidade do ambiente crítico em espaço controlado. Este estudo analisa as repercussões da integração de diferentes modalidades de simulação realística no ensino em terapia intensiva, com foco no raciocínio clínico e no desempenho acadêmico. **MATERIAIS E MÉTODO:** Foi realizada uma revisão sistemática conforme as diretrizes PRISMA. A busca ocorreu na base de dados PubMed, com estratégia de busca que incluiu os descritores “Simulation training”, “Realistic simulation”, “Intensive Care Unit (ICU)” e “Education”. Foram incluídas revisões de literatura e estudos observacionais dos últimos cinco anos que abordassem o uso da simulação realística no ensino em terapia intensiva e seus impactos no aprendizado, raciocínio clínico e desempenho acadêmico. A seleção dos estudos foi realizada por dois revisores independentes e a qualidade metodológica foi avaliada por meio da Cochrane Risk of Bias Tool. **RESULTADO:** Foram analisados 7 estudos, que demonstraram associação da integração da simulação realística ao aumento da autoeficácia profissional. Em um dos estudos analisados, os alunos avaliaram positivamente o uso da realidade virtual (RV) e 67,6% indicaram o sentimento de estar fisicamente no ambiente de UTI, bem como 94,6% avaliaram que a RV pode ser útil para seus estudos. **CONCLUSÃO:** A simulação realística integrada ao ensino em terapia intensiva potencializa o aprendizado e o raciocínio clínico. Achados indicam que esse modelo, associado ao ensino convencional, possui potencial para aumentar o desempenho acadêmico e a autoconfiança de profissionais e/ou estudantes em cenários críticos.